

Adesão ao uso dos equipamentos de proteção individual durante a pandemia COVID-19: percepção dos Enfermeiros gestores

**ANA PAULA MACEDO
CAMILO TEIXEIRA,**

ULS Matosinhos
– Hospital Pedro
Hispano, Matosinhos,
Portugal.

✉ paula.camilo7@
hotmail.com

**LETÍCIA DE
LIMA TRINDADE,**

Universidade Estado
de Santa Catarina,
Brasil.

**ELISABETE MARIA
DAS NEVES BORGES,**

Escola Superior de
Enfermagem do Porto/
CINTESIS, Portugal.

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020).

INTRODUÇÃO

A adesão ao uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) nunca foi tão atual e importante na prevenção de doenças profissionais, como na pandemia por COVID-19, e só a sua adequada utilização pode garantir a proteção e segurança dos profissionais de saúde (DGS, 2020). Embora se reconheça a importância dos EPI na prevenção dos riscos profissionais e na segurança dos pacientes, igualmente se verifica, uma discrepância efetiva entre a sua valorização e utilização pelos profissionais de saúde.

OBJETIVOS

- Apresentar o projeto de investigação que pretende contribuir para a implementação de estratégias de intervenção que promovam a adesão ao uso dos EPI pelos profissionais de saúde num hospital do norte do país.

METODOLOGIA. Estudo qualitativo, com abordagem fenomenológica. A recolha da informação será realizada através de uma entrevista semiestruturada com guia orientador. Os participantes serão todos os enfermeiros que exerceram funções de gestão durante a primeira vaga da pandemia COVID-19. O estudo já possui parecer favorável da Comissão de Ética da Instituição. O tratamento da informação obtida será realizado através da análise de conteúdo, segundo Bardin (2009).

RESULTADOS. Com este estudo pretende-se compreender a adesão ao uso dos EPI pelos profissionais de saúde, durante a primeira vaga da pandemia COVID-19 e identificar os fatores facilitadores e dificultadores na adesão ao uso, segundo a percepção dos Enfermeiros gestores.

Pretende-se igualmente, conhecer as estratégias utilizadas pelos participantes na promoção da adesão ao uso dos EPI pelos profissionais de saúde durante a primeira vaga da pandemia COVID-19.

CONCLUSÕES. Uma liderança forte, eficaz e visível é crucial para obter bons resultados em matéria de segurança e saúde no local de trabalho. Parece assim evidente que o Enfermeiro gestor compreenda as alterações introduzidas pela atual pandemia e o impacto da mesma, nos processos de adesão pelos profissionais à correta utilização dos EPI e a necessidade de implementar planos estratégicos de intervenção, que promovam a alteração de comportamentos e potenciem a respetiva adesão ao uso adequado desses equipamentos.

PALAVRAS-CHAVE Equipamento de proteção individual, riscos profissionais, gestor de enfermagem, Covid-19, Saúde ocupacional.